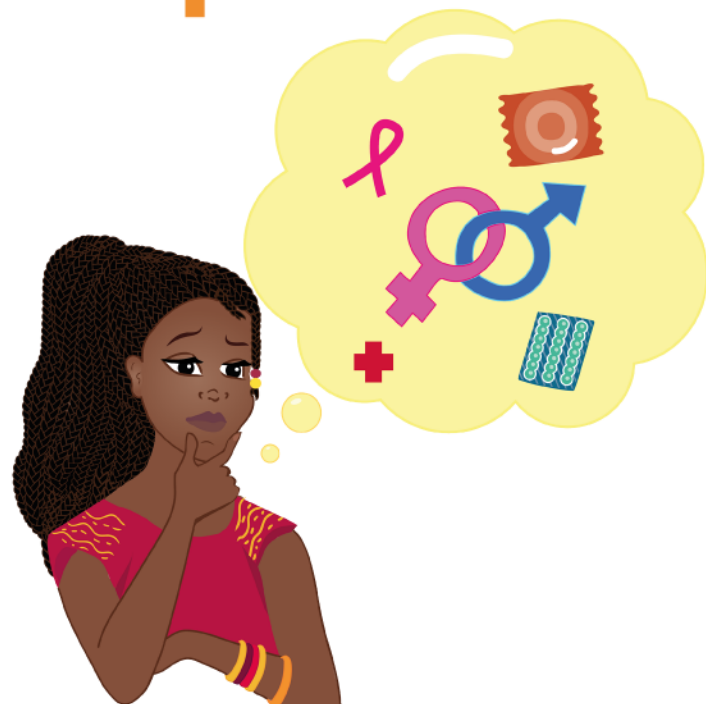


PLATAFORMA

BI@KSAN



SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

O QUE É A EDUCAÇÃO SEXUAL COMPREENSIVA (ESC)?

O QUE É A EDUCAÇÃO SEXUAL COMPREENSIVA (ESC)?

A Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva, também designada por Educação Sexual Compreensiva, ajuda os jovens a serem mais responsáveis nas suas atitudes e comportamentos no que se refere à saúde sexual e reprodutiva.

Promove a igualdade e equidade de género, reduz a mortalidade infantil e contribui para uma melhor saúde materna, redução da gravidez em adolescentes, abandono de práticas nefastas como a MGF, os casamentos precoces e o abandono escolar.

E contribui igualmente para a prevenção VIH e outras IST.

Em tempos de pandemia, muitos estabelecimentos de ensino fecham e os serviços de saúde focam os seus cuidados e recursos na Covid-19, deixando crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade. Está confirmado que com a pandemia, as adolescentes e jovens mulheres correm maior risco de gravidez indesejada, de violência no namoro e maiores riscos de exclusão social.

A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NA GUINÉ-BISSAU

Na Guiné-Bissau, segundo o MICS-5 de 2014, 20% de adolescentes entre os 15 e os 19 anos foram mães sem o desejar ou planejar.

Na Guiné-Bissau, pela fragilidade destes cuidados e serviços, o número de mortes maternas por razões evitáveis está entre as mais altas do mundo:

- morrem 667 mulheres por cada 100.000 nascimentos;

- apenas 45% dos nascimentos são acompanhados por profissionais qualificados;



- é de 27% a prevalência do uso de contraceptivos seguros;

- é de 106‰, a taxa de nascimentos entre adolescentes;

- é de 24% casamento infantil, até aos 18 anos;

- é de 42% prevalência de mutilação genital feminina entre meninas de 15 a 19 anos;

Fonte: Relatório UNFPA, A Situação da População Mundial, 2020 - Contra Minha Vontade: desafiando as práticas que prejudicam mulheres e meninas, e impedem a igualdade.

OS COMPROMISSOS

A Guiné-Bissau participou e assumiu os compromissos resultantes das Conferências Internacionais sobre População e Desenvolvimento do Cairo (1994) e Nairobi (2019), onde se comprometeu com a redução da mortalidade materno-infantil, o acesso à educação, especialmente para as meninas e o acesso universal a serviços de saúde reprodutiva, incluindo o planeamento familiar de forma a chegar a:

- Zero Mortes Maternas;
- Zero Formas de Violência com Base no Género e
- Zero necessidades não resolvidas de Planeamento Familiar.



A GRAVIDEZ E MATERNIDADE PRECOZE

- Reforça as situações de pobreza e exclusão;
- Reforça a desigualdade de género;
- Reforça as condições para casamento infantil, forçado e combinado;
 - Reforça as condições para a não escolarização e abandono escolar.

PLANEAMENTO FAMILIAR

O Planeamento Familiar é o conjunto de serviços que presta informação e cuidados de saúde que permitem a vivência da sexualidade segura e saudável. Permite a decisão sobre o número de filhos que querem ter e quando os querem ter, o acesso a métodos de contraceptivos e o planeamento das gravidezes e parto nas condições mais adequadas.

Na Guiné-Bissau, os centros de saúde e hospitais têm serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva com Saúde Materna e Planeamento Familiar.



A utilização combinada do preservativo masculino com outro método hormonal por parte das jovens e mulheres é muito recomendado.

Não esqueça que é possível engravidar e/ ou contrair uma IST logo na 1ª relação sexual.

O QUE PRECISA DE SER FEITO

Muitas famílias não sabem ou não têm à vontade para abordar temas de Educação e Saúde Sexual e Reprodutiva com as crianças e jovens. Por isso, a Escola, professores e funcionários têm um papel essencial e que requer formação e coordenação.

A Educação Sexual Compreensiva é fulcral para o desenvolvimento integrado das crianças e adolescentes, devendo ser transmitida de forma adaptada à idade.


A Covid-19 não se pode sobrepôr às outras necessidades, devendo garantir-se:

- o acesso a cuidados e medicamentos de saúde sexual e reprodutiva;
- serviços de aconselhamento telefónico e online sobre sexualidade e contraceção;
- a informação sobre Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos nas rádios, na televisão, nas redes sociais e nos serviços de aconselhamento de crianças, jovens e adultos;
- a disponibilização de produtos de higiene menstrual;
- casas de banho separadas para homens e mulheres;
- priorização de mensagens apropriadas para o sexo seguro e consensual durante os períodos de isolamento;
- acesso a preservativos e a contraceção de emergência;
- garantia de stock de medicamentos essenciais nos diferentes serviços de saúde e anti-retrovirais;
- disponibilização de informação dos serviços de ajuda e emergência.


As razões associadas à gravidez e ao parto são a principal causa de mortalidade de meninas e jovens em África e a pandemia da COVID-19 veio ainda mais acentuar esta realidade.

TENS DÚVIDAS? QUERES SABER MAIS?

Podes dirigir-te ao centro de saúde mais próximo ou contactar a Plataforma Bioksan e seus parceiros através de:

 00 245 96 686 80 80
00 245 95 627 62 62

 facebook.com/Bioksan

 instagram.com/bioksan_

www.plataformabioksan.com

Coordenação



FUNDAÇÃO Ana Pinho



Parceiros técnicos



Parceiros Financeiros

